

SONETO SOBRE MOTIVOS DE CHAGALL

Aquela que reside na esperança
Foi quem me recompôs o sonho antigo
Numa canção de músico mendigo
Pelas estradas líricas de França.

E o arado canta sobre a terra, e a lança
Do herói formoso está sobre o jazigo;
Doce mulher de paz enfim te digo:
Abre a porta ao luar e à noite mansa. . .

Um galo vi pousar dentro da chama
Onde as asas dos anjos se queimaram,
E logo, da noturna-escura trama,

Os seus clarins de aurora celebraram
Os que perderam tudo: a voz, a fama. . .
Os que em distâncias mortas se isolaram.